

A DESLUMBRANTE E BREVE EPÍSTOLA DE II JOÃO: UMA ABORDAGEM TEOLÓGICA INVESTIGATIVA, EXEGÉTICA E PRÁTICA

Dr. Kemuel Lourenço Figueira Andrade¹

RESUMO

Este artigo apresenta uma investigação teológica da epístola de II João, que se iniciará com uma introdução onde apresentará as conceituações iniciais dessa carta. Na sequência será analisado o texto por uma visão geral, abordará a delimitação, a crítica textual e a tradução sendo exposto o texto em grego e português. Será apresentado o esboço analítico em conformidade com o Dr. Mark Elis. A contextualização do texto acontecerá pela investigação do panorama histórico. A análise léxica é feita, com material no vernáculo, onde se expusera as palavras: ancião, eleita, filhos, amo, verdade, misericórdia, paz, Deus, Pai, Senhor, Cristo, Filho, andam, novo, confessam, carne, anticristo, temos ganhado, recebamos, interior, galardão, prevarica, doutrina, persevera, saúda, tem parte, más, obras. A síntese pressupõe resumir e considerar os diversos passos executados anteriormente, visando a conclusão sobre o texto estudado, tratando versículo por versículo da carta. A posteriori se encontra as considerações finais. Tendo a plena consciência que nem tudo o que aqui se redige e que se embasa contempla todo o conhecimento a respeito do assunto desenvolvido, mas o esforço e mérito é para que de forma acadêmica possa se conjecturar e expressar uma excelente contribuição para esta área do saber de modo eficaz.

Palavras-chave: verdade, amor, Igreja, comunhão.

ABSTRACT

This article presents a theological investigation of the letter of II John, which will begin with an introduction where he will present the initial concepts of that letter. Then the text will be analyzed for an overview, it will address the delimitation, the textual criticism and the translation and the text will be exposed in Greek and Portuguese. The analytical outline in accordance with Dr. Mark Elis will be presented. The contextualization of the text will happen by investigating the historical panorama. The lexical analysis is made, using material in the vernacular, where the words: elder, elected, children, love, truth, mercy, peace, God, Father, Lord, Christ, Son, walk, new, confess, flesh, antichrist, we have won, we have received, interior, reward, prevaric, doctrine, perseveres, salutes, has part, bad, works. The synthesis presumes to summarize and consider the several steps performed previously, aiming at the conclusion on the studied text, treating verse by verse of the letter. A posteriori is the final considerations. Being fully aware that not everything that is written here and that is based on contemplates all knowledge about the developed subject, but the effort and merit is so that in an academic way it can conjecture and express an excellent contribution to this area of knowledge effectively.

Keywords: truth, love, church, communion.

¹ Professor, Escritor e Pastor. Doutorando em Teologia (PUCPR); Mestre em Teologia (FABAPAR); Especialista em Liderança e Coaching (ESTÁCIO); Bacharel em Teologia (FABAPAR). Professor-Autor na PUCPR no curso de Ciências da Religião. Contato: pastorkemuel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta epístola apresenta três características únicas: a) é o menor livro do Novo Testamento; b) tem semelhanças surpreendentes com I e III João, quanto a sua mensagem, vocabulário e estilo simples de escrita; c) constitui-se num importante complemento à mensagem de III João, como prevenção quanto a receber e ajudar obreiros estranhos, desconhecidos. A epístola finaliza, insistindo na necessidade de cuidadoso discernimento, à luz dos ensinamentos de Cristo e dos apóstolos, antes de alguém apoiar falsos obreiros². O presente estudo³ consiste em uma pesquisa exegética e prática, a qual atêm-se em elucidar a epístola em análise.

Embora o testemunho primitivo em relação à autoria de II e III João não seja tão forte quanto a de I João, essas epístolas estão, mesmo assim, ligadas a João pelo vocabulário e assunto geral. João dirige esta segunda epístola para a “senhora eleita e seus filhos”, indicando que a receptora era uma mulher cristã cujos filhos perseveraram na fé. O peso da evidência de João ter escrito todas as três epístolas levando seu nome aponta para cerca de 90 d.C., logo depois de I João ter sido escrito.⁴

A procedência mais provável é que II João tenha sido escrito na Cidade de Éfeso, de onde também se articula que foi escrito o evangelho relatado por João e as outras duas epístolas.⁵ Sendo Éfeso uma cidade de história extremamente antiga. É possível que tenha sido a cidade de Apasa, mencionada em textos hititas do segundo milênio a.C. No tempo de João, era um porto muito importante com mais de trezentos mil habitantes. Hoje em dia as ruínas de Éfeso se encontram cerca de 10 km para interior, mas mesmo no tempo de João as embarcações tinham de navegar em águas

² Bíblia de Estudo Pentecostal, 1997, p. 1967.

³ Este conteúdo é escrito como exigência a matéria: Teologia Prática de Hebreus e Aplicabilidade das Cartas Gerais. Lecionada pelo Professor Dr. Jaziel Guerreiro Martins. O roteiro do estudo segue os passos do Método Histórico-Crítico-Gramatical, conforme estrutura estabelecida pelo próprio professor em aula.

⁴ Bíblia de Estudo Plenitude, 2001, p. 1330.

⁵ WELLINGTON, H. Manual de discernimento bíblico, 2012, 409.

rasas para entrar no porto cada vez mais assoreado.⁶ Por fim, expõe-se que tradicionalmente, todas as três epístolas joaninas, bem como o evangelho de João, têm estado associadas a Ásia Menor, particularmente a cidade de Éfeso.⁷

2. TEXTO DE II JOÃO 1.1-13

O primeiro passo dessa investigação para a estruturação do conteúdo exegético e prático de II João é a leitura do texto em diferentes versões no vernáculo e em língua estrangeira⁸. Sendo que este texto não é paralelo a nenhum outro de forma direta.

a. VISÃO GERAL

Após a leitura do texto em diferentes versões e idiomas, pode-se perceber algumas ideias centrais:

- i. João demonstra ter uma estima e apreço muito grande a família da “Senhora Eleita”;
- ii. Que é para esta família da “Senhora Eleita” prestar atenção na advertência de não receber e nem dar ouvidos aos falsos mestres;
- iii. Através do amor em verdade que habita no coração do autor, ele pretende estar com esta família em breve.

b. DELIMITAÇÃO

Delimitar um texto dentro de uma epístola é um exercício deveras complexo devido à natureza própria de uma argumentação contínua da maioria dos autores. Nos Evangelhos e mesmo no livro de Atos dos Apóstolos, diversos elementos como indicações de espaço, de tempo, chegada ou saída de personagens, mudança de estilo, entre outros, são indicadores de início e fim de uma perícopes. Nas epístolas, esses

⁶ LAWRENCE, P. Atlas Histórico e Geográfico da Bíblia, 2008, p. 160.

⁷ CHAMPLIM, R. N. O Novo Testamento Interpretado, 2002, p. 216.

⁸ Para a escrita deste artigo foi também realizada a leitura dos textos nos idiomas de inglês e espanhol, pela Spanish/English Bilingual Bible, 2011, p. 1792-1793.

elementos muitas vezes não aparecem.⁹ No texto em análise, a delimitação por se tratar do menor livro da Bíblia Sagrada, será compreendido como a perícopé toda a epístola, dos versos 1 a 13.

c. CRÍTICA TEXTUAL

Este texto é escrito para um público que cria em Jesus Cristo em sua época, especialmente aos que eram membros de Igrejas na Ásia menor. Como carta de II João trata de assuntos morais amplos, fica claro que o objetivo de João era fornecer orientação para os cristãos que enfrentavam novos desafios para a sua fé. Nesta época, houve o surgimento de vários grupos cujos ensinamentos opunham-se ao cristianismo¹⁰.

Estas pessoas infiltraram-se na igreja na igreja, e houve muitos que cederam à negação dos fundamentos essenciais do cristianismo, por exemplo, a divindade e ressurreição de Cristo. À medida que crescia a oposição à fé dos crentes, João os encorajou através da escrita a continuar andando em comunhão com Cristo, de modo a não serem atraídos às falsas crenças.¹¹

d. TRADUÇÃO

O Texto grego pela Textus Receptus se apresenta em Língua Grega da seguinte maneira:

- 1 ο πρεσβυτερος εκλεκτη κυρια και τοις τεκνοις αυτης ους εγω αγαπω εν αληθεια και ουκ εγω μονος αλλα και παντες οι εγνωκοτες την αληθειαν
- 2 δια την αληθειαν την μενουσαν εν ημιν και μεθ ημων εσται εις τον αιωνα
- 3 εσται μεθ χαρις ελεος ειρηνη παρα θεου πατρος και παρα κυριου ιησου χριστου του υιου του πατρος εν αληθεια και αγαπη

⁹ Kunz, C.A. Em Busca do significado, 2015, p. 36.

¹⁰ Bíblia de Estudo Palavras-Chaves Hebraico e Grego, 2011, p. 1307.

¹¹ Esta crítica textual não atua na observação gramatical do grego a partir dos registros gramaticais históricos, mas sim em uma análise ampla do contexto panorâmico histórico do texto.

- 4 εχαρην λιαν οτι ευρηκα εκ των τεκνων σου περιπατουνας εν αληθεια καθως εντολην ελαβομεν παρα του πατρος
- 5 και νυν ερωτω σε κυρια ουχ ως εντολην σοι καινην αλλα ην ειχομεν απ αρχης ινα αγαπωμεν αλληλους
- 6 και αυτη εστιν η αγαπη ινα περιπατωμεν κατα τας εντολας αυτου αυτη εστιν η εντολη καθως ηκουσατε απ αρχης ινα εν αυτη περιπατητε
- 7 οτι πολλοι πλανοι εισηλθον εις τον κοσμον οι μη ομολογουντες ιησουν χριστον ερχομενον εν σαρκι ουτος εστιν ο πλανος και ο αντιχριστος
- 8 βλεπετε εαυτους ινα μη απολεσωμεν α ειργασαμεθα αλλα μισθον πληρη απολαβωμεν
- 9 πας ο παραβαινων και μη μενων εν τη διδαχη του χριστου θεον ουκ εχει ο μενων εν τη διδαχη του χριστου ουτος και τον πατερα και τον υιον εχει
- 10 ει τις ερχεται προς υμας και ταυτην την διδαχην ου φερει μη λαμβανετε αυτον εις οικιαν και χαιρειν αυτω μη λεγετε
- 11 ο γαρ λεγων αυτω χαιρειν κοινωνει τοις εργοις αυτου τοις πονηροις
- 12 πολλα εχων υμιν γραφειν ουκ ηβουληθην δια χαρτου και μελανος αλλα ελπιζω ελθειν προς υμας και στομα προς στομα λαλησαι ινα η χαρα ημων η πεπληρωμενη
- 13 ασπαζεται σε τα τεκνα της αδελφης σου της εκλεκτης αμην¹²

Por razões de espaço, não será possível apresentar aqui a tradução, palavra por palavra, do texto original, de acordo com o método supracitado. Apresenta-se somente a tradução final do mesmo pela tradução da Nova Versão Internacional:

- 1 O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem amo na verdade, e não apenas eu os amo, mas também todos os que conhecem a verdade
- 2 por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.
- 3 A graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu Filho, estarão conosco em verdade e em amor.
- 4 Ao encontrar alguns dos seus filhos, muito me alegrei, pois eles estão andando na verdade, conforme o mandamento que recebemos do Pai.
- 5 E agora eu lhe peço, senhora não como se estivesse escrevendo um mandamento novo, o que já tínhamos desde o princípio, que nos amemos uns aos outros.

¹² Conteúdo extraído de pesquisas no software: Bible Works 10. Windows Vista/7/8/10 Release. Copyright © 2016.

- 6 E este é o amor: que andemos em obediência aos seus mandamentos. Como vocês já têm ouvido desde o princípio, o mandamento é este: que vocês andem em amor.
- 7 De fato, muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em corpo. Tal é o enganador e o anticristo.
- 8 Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente.
- 9 Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho.
- 10 Se alguém chega a vocês e não trazer esse ensino, não o recebam em casa nem o saúdem.
- 11 Pois quem o saúda torna-se participante das suas obras malignas.
- 12 Tenho muito que lhes escrever, mas não é meu propósito fazê-lo com papel e tinta. Em vez disso, espero visitá-los e falar com vocês face a face, para que a nossa alegria seja completa.
- 13 Os filhos da sua irmã eleita lhe enviam saudações.¹³

3. ESBOÇO ANALÍTICO

Este esboço analítico é preparado em conformidade com as explicações e metodologia do Dr. Mark Ellis¹⁴.

Epistola Esboçada: II João

I. Ele elogia a Senhorita eleita (1.1-4)

A) A saudação (1.1-3): Graça, misericórdia e paz do Pai e do Filho.

¹³ Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, 2003, p. 978.

¹⁴ Toda a orientação para a estrutura do Esboço Analítico colocada pelo do Dr. Mark Ellis, se encontra mediante o acesso a este link: <<https://www.youtube.com/watch?v=VN9BM4MyvBo>>.

B) O elogio (1.4): João a elogia pela forma que ela educou seus filhos na verdade.

II. Ele lança um desafio a Senhora eleita (1.5-6)

A) Que ela continue a amar a Deus (1.5).

B) Que ela continue a obedecer a Deus (1.6).

III. Ele previne a Senhora Eleita (1.7-11)

A) Cuidado com Satanás (1.7, 1.11)

1. O engano de seus ministros (1.7): Eles negam a encarnação de Cristo.

2. A rejeição a seus ministros (1.10-11)

a) O que ela deve fazer (1.10): Ela não deve recebê-los, de modo algum.

b) Por que ela de fazer isso (1.11):Porque recebê-los implica concordar com seus caminhos perversos.

B) Cuidado com o “eu” (1.8-9)

1. Não perca suas recompensas (1.8)

2. Não abandone seu Redentor (1.9)

IV. Ele conforta a Senhora eleita (1.12-13)

A) O que João planeja fazer (1.12a): Ele deseja visitá-la pessoalmente.

B) Por que João planeja fazer (1.12b-13): “Para que o nosso gozo seja completo”.

4. CONTEXTO DE II JOÃO

João estimula a “senhora eleita” a continuar mostrando hospitalidade, mas também adverte e previne contra o abuso da comunhão cristã. Por toda a epístola, ele ressalta a verdade como a base e a prova da comunhão. Em especial, ele insiste em uma crença correta levando em consideração a encarnação de Cristo, e acusa aqueles que rejeitam essa realidade de terem ido além da doutrina de Cristo (v. 9) Ele incita os leitores a ficarem perto de Cristo, mantendo-se fiéis na verdade.¹⁵

Esta epístola apresenta tanto a divindade de Cristo (v. 3) quanto sua humanidade (v. 7). Qualquer pessoa que negue a verdade fundamental relacionada à Pessoa divino-humano de Cristo não tem a Deus (v. 9). João encarna a comunhão como uma característica distintiva da vida cristã, mas não deixa dúvidas de que a comunhão cristã é impossível onde a doutrina apostólica da Pessoa e obra de Cristo seja negada ou comprometida.¹⁶

5. ANÁLISES

Entre as diferentes análises que podem ser feitas sobre o texto, será realizada a análise léxica¹⁷ neste espaço:

a. ANÁLISE LÉXICA

Dentre os termos que aparecem na epístola de II João 1.1-13, foram escolhidos alguns para um estudo mais específico, tendo em vista a relevância do significado deles para a compreensão do todo:

i. Ancião

¹⁵ Bíblia de Estudo Plenitude, 2001, p. 1330.

¹⁶ Idem, ibidem.

¹⁷ Esta análise é realizada com material exegético disponível no vernáculo.

Transliteração do grego – *presbyteros* – mais velho, como substantivo, uma pessoa mais velha; especialmente um membro do Sinédrio Israelita, ou um “presbítero” cristão: ancião mais velho, o mais velho, velho.¹⁸

ii. Eleita

Transliteração do grego *epektos* – escolhido, eleito, por implicação, com o sentido de escolhido, com a ideia acessória de bondade, favor, amor, equivalente a estimado, amado(a).¹⁹

iii. Filhos

Transliteração do grego – *teknon* – um filho gerado, criança, filha, filho. Em sentido figurado, com referência àquele que é o objeto do amor e cuidado dos pais, ou que rende amor filial e reverência com relação a outra pessoa.²⁰

iv. Amo

Transliteração do grego – *agapaō* – amar, amado. No sentido de considerar com favor, boa vontade, benevolência, expressão de bons desejos ou refere-se em fazer o bem ao próximo; amar o nosso próximo, o nosso inimigo.²¹

v. Verdade

Transliteração do grego – *alētheia* – verdade, verdadeiro, verdadeiramente, veracidade. Se trata daquilo que não está oculto, mas aberto e pode ser conhecido. Realidade e conformidade à natureza e à realidade das coisas. Em o Novo Testamento se trata como a expressão da verdade divina, ou a fé e a prática da verdadeira religião, é chamada de “verdade”, ou por ser verdadeira por si mesmo e derivada do Deus verdadeiro, ou como declaração da existência e da vontade do Deus único e verdadeiro, em oposição à adoração a falsos deuses.²²

¹⁸ Bíblia de Estudo Palavras-Chaves Hebraico e Grego, 2011, p. 2369.

¹⁹ Ibidem, p. 2177.

²⁰ Ibidem, p. 2422.

²¹ Ibidem, p. 2027.

²² Ibidem, p. 2049.

vi. Misericórdia

Transliteração do grego *eleos* – compaixão, misericórdia. Trata de piedade humana ou divina, no sentido de bondade em geral.²³

vii. Paz

Transliteração do grego – *eirēnē* – paz, prosperidade. Especificamente em sentido civil, o oposto de guerra e dissensão, entre indivíduos, harmonia, de modo metafórico: paz mental, tranquilidade que surge a partir da reconciliação com Deus de uma sensação de ter recebido o favor divino.²⁴

viii. Deus

Transliteração do grego – *theos* – suprema divindade, no sentido figurado um magistrado. Palavra que pode ser compreendida neste contexto como Senhor, mestre, supremo em autoridade, onipotente, todo-poderoso.²⁵

ix. Pai

Transliteração do grego – *patēr* – pai, um pai. Palavra de etimologia incerta. Um pai, com referência de modo geral, aos homens, e em um sentido especial, sobre Deus. Progenitor, ancestral, pai, mentor, ou modelo.²⁶

x. Senhor

Transliteração do grego – *kyrios* – supremo em autoridade, controlador, senhor. No sentido amplo: possuidor, proprietário, chefe da casa, absoluta autoridade, soberano.²⁷

xi. Cristo

²³ Ibidem, p. 2181.

²⁴ Ibidem, p. 2167.

²⁵ Ibidem, p. 2231-2232.

²⁶ Ibidem, p. 2345.

²⁷ Ibidem, p. 2278.

Transliteração do grego *christos* – ungido, o Messias, um epíteto de Jesus. Palavra que pode ser neste contexto aplicada a todos aqueles que eram ungidos com óleo santo, principalmente o sumo sacerdote, também aplicada a pessoas que agissem como remidoras.²⁸

xii. Filho

Transliteração do grego – *huios* – filho, um filho. De modo geral um descendente do sexo masculino. A rigor palavra usada apenas a respeito de homem, tratando de uma de alguém que ocupa o lugar de filho, sobre filho adotado; ou sobre filho de animais.²⁹

xiii. Andam

Transliteração do grego – *peripateō* – pisar ao redor, andar de maneira irrestrita. Ao modo figurado: viver, comportar-se, seguir, acompanhar; a modo geral: ir, estar ocupado com; andar livremente.³⁰

xiv. Novo

Transliteração do grego – *kainos* – novo, novidade. Recentemente feito, não danificado pelo tempo ou uso; de modo aberto corrente ou não antes de ser conhecido, recentemente introduzido.³¹

xv. Amor

Transliteração do grego – *agapē* – amor, caridade, de amor caridoso e querido. No sentido que significa o amor que Deus ou Cristo tem para com os cristãos. O amor que é oriundo de Deus, para com alguém, em alguém. O amor de Cristo significa o amor que é derivado de Cristo.³²

²⁸ Ibidem, p. 2463.

²⁹ Ibidem, p. 2434.

³⁰ Ibidem, p. 2351. ³¹

Ibidem, p. 2247.

³¹ Ibidem, p. 2028.

xvi. Confessam

Transliteração do grego – *homologeō* – professar, prometer, confessar. Falar ou dizer a mesma coisa que outra pessoa ou com outra pessoa; no âmbito de assentir, concordar ou concordar com.³³

xvii. Carne

Transliteração do grego – *sarkinos* – carne, corpo em matéria humana. Substantivo que significa “carne” de uma criatura viva, em distinção de uma criatura morta, em detrimento as partes que constituem um corpo.³⁴

xviii. Anticristo

Transliteração do grego – *antichristos* – um opositor do Messias, anticristo. Substantivo de *anti*: em lugar de ou contra; e *Christos*, de Cristo, o ungido. Termo que ocorre somente nas epístolas de João e nelas é definido como em sentido coletivo, todos que negam que Jesus é o Messias e que o Messias, de fato, veio em carne.³⁵

xix. Temos Ganhado

Transliteração do grego – *ergadzomai* – trabalhar, ocupação, profissão. No sentido de realizar, estar engajado; cometer, fazer, esforçar-se para servir, ajudar, negociar.³⁶

xx. Recebamos

Transliteração do grego *apolambanō* – receber. Especialmente de forma total, ou como um hóspede.³⁷

³² Ibidem, p. 2322.

³³ Ibidem, p. 2028.

³⁴ Ibidem, p. 2390

³⁵ Ibidem, p. 2074

³⁶ Ibidem, p. 2209

³⁷ Ibidem, p. 2084

xxi. Inteiro

Transliteração do grego – *plērēs* – repleto, coberto, completo. Em sentido figurado, cheio, no sentido de estar completo, perfeito; a respeito de uma recompensa total.³⁸

xxii. Galardão

Transliteração do grego – *misthos* – no sentido primário: pagamento por serviço, bom ou mal. Substantivo aplicado a salário, pagamento, recompensa, no âmbito de recompensa a receber no futuro, retribuição.³⁹

xxiii. Prevarica

Transliteração do grego – *parabainō* – movimento contrário, desobedecer. No sentido de transgredir, afastar-se de, perder o cargo por transgressão.⁴⁰

xxiv. Doutrina

Transliteração do grego – *didachē* – instrução. No sentido de aquilo que tem sido ensinado. Ato de ensinar, instruir, tutorear.⁴¹

xxv. Persevera

Transliteração do grego *menō* – permanecer, ficar, habitar, demorar-se, viver. Trata-se do sentido da relação em que uma pessoa ou coisa está com a outra, principalmente nos textos de João; assim, permanecer em ou com alguém; estar e permanecer unido com essa pessoa, unida a ela no coração, em pensamento e em vontade. Além disso: permanecer em alguma coisa, equivalente a permanecer firme;

³⁸ Ibidem, p. 2357.

³⁹ Ibidem, p. 2304.

⁴⁰ Ibidem, p. 2336.

⁴¹ Ibidem, p. 2148.

perseverar nisso. Por outro âmbito, e em um sentido geral similar, pode-se dizer que alguma coisa permanece em uma pessoa.⁴²

xxvi. Saúda

Transliteração do grego – *legō* – romper o silêncio; apresentar diante. No sentido de dizer, falar ou discursar.⁴³

xxvii. Tem parte

Transliteração do grego – *koinōneō* – compartilhar, participar. No sentido de associado, participante, parceiro. Participar de algo com outra pessoa, ter em comum, compartilhar recursos com outra pessoa, em um sentido negativo, compartilhar a culpa de algo.⁴⁴

xxviii. Más

Transliteração do grego – *ponēros* – prejudicial, mal, calamitoso, doentio, culpável, maldade. Em um sentido ativo, o mal que causa a outras pessoas, de má índole, maligno, ímpio.⁴⁵

xxix. Obras

Transliteração do grego *ergon* – obra, feito. No sentido primário da palavra: trabalhar, trabalho, desempenho, o resultado ou o objeto da atividade ou trabalho, esforço, negócio, algo a ser feito.⁴⁶

6. SÍNTESE DE II JOÃO 1.1-13

⁴² Ibidem, p. 2297.

⁴³ Ibidem, p. 2282.

⁴⁴ Ibidem, p. 2269.

⁴⁵ Ibidem, p. 2365.

⁴⁶ Ibidem, p. 2210

A síntese propõe resumir e considerar os diversos passos executados anteriormente, visando à conclusão ou considerações finais sobre o texto estudado.

a. VERSÍCULO 1

*“O presbítero à senhora eleita e a seus filhos, a quem amo por causa da verdade, e não somente eu mas também todos os que conhecem a verdade,”*⁴⁷

De acordo com o costume epistolar grego, o autor começa a sua carta apresentando-se. Todavia, ele emprega, não o seu nome pessoal, mas o seu título, o presbítero. O título descrevia, não simplesmente a idade, mas a posição de ofício. É evidente que ele era conhecido, desse modo dos seus leitores. Ele não tinha dúvidas de que eles o identificariam imediatamente por esse título, que dá testemunho de sua autoridade reconhecida.⁴⁸

Esta carta é dirigida à ‘senhora eleita’, os diversos teólogos diferem quanto a se estas palavras descrevem uma pessoa individual ou se são a personificação de uma igreja. É mais provável, que signifique uma personificação e não uma pessoa, não da igreja em geral, mas alguma igreja local sobre a qual a jurisdição do presbítero era reconhecida, sendo seus filhos os membros individuais da Igreja.⁴⁹

A linguagem de João não é apropriada para uma pessoa real, quer em sua declaração de amor, quer em sua exortação ao amor. Dificilmente o presbítero poderia referir-se ao seu amor por uma senhora e seus filhos como um ‘mandamento’ pelo qual tivemos desde o princípio.⁵⁰ Este versículo pode assim ser colocado: “Minha querida comunidade, amo vocês de verdade.”⁵¹

b. VERSÍCULO 2

⁴⁷ Todos os versículos apresentados nestes subitens da abordagem 5. Síntese de II João 1.1-13, estão de acordo com o texto da Bíblia Sagrada Almeida Século 21, 2008, p. 1257.

⁴⁸ STOOT, J. R. W. I, II e II João: Introdução e comentário, 1982, p. 172

⁴⁹ STOOT, 1982, p. 173.

⁵⁰ STOOT, 1982, p. 173.

⁵¹ A Mensagem: Bíblia de Linguagem contemporânea, 2011, p. 1750.

“por causa da verdade que permanece em nós e que estará conosco para sempre.”

A verdade é a base do amor cristão recíproco. João salientou isto enfaticamente em sua carta, neste verso o retrato é de não nos amarmos uns aos outros porque somos temperamentalmente compatíveis, ou porque nos sentimos naturalmente atraídos uns aos outros, mas, sim por causa da verdade que compartilhamos.⁵² Podendo este verso assim ser colocado: “E não estou sozinho, todos os que conhecem a Verdade e permanecem conosco amam vocês.”⁵³

c. VERSÍCULO 3

“graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.”

Chama atenção o fato de João colocar a sentença enfática ‘serão convosco’ diferenciando esta saudação, pois ele também acrescenta uma palavra aqui que não vinha sendo comum nos demais escritos neotestamentários, que é a palavra misericórdia entre graça e paz, sendo assim somente em II João em relação aos demais escritos. Graça e misericórdia são expressões do amor de Deus, sendo graça para com os culpados e destituídos de méritos, misericórdia para com os necessitados e desamparados. Paz é aquele reestabelecimento da harmonia com Deus, com os outros e conosco mesmo a que chamamos de ‘salvação’. Juntando os termos: paz indica o caráter da salvação; misericórdia a nossa necessidade dela; e graça indica a livre provisão que dela Deus fez em Cristo.⁵⁴

Quando João coloca da ‘parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai’, essa expressão o ‘Filho do Pai’ é característica da teologia joanina, fato que mostra a divindade do Jesus humano. Podendo este verso assim ser colocado: “Que a graça,

⁵² STOOT, 1982, 174.

⁵³ A Mensagem, 2011, p. 1750.

⁵⁴ STTOT, 1982, 175.

misericórdia e a paz sejam com vocês na verdade e no amor de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai!”⁵⁵

5.4. VERSÍCULO 4

“Alegro-me muito por haver encontrado alguns de teus filhos andando na verdade, segundo o mandamento que recebemos do Pai.”

Este verso é simplesmente uma expressão de ação de graças, pois há muitas coisas para quem João redige que lhe dá causa de regozijo. Este aspecto é porque estão ‘andando na verdade’ pois se Deus revelou a sua verdade de modo que não os deixa livre para andar a bel prazer. De fato, extraviar-se da verdade revelada não é apenas um erro infeliz, mas uma desobediência ativa.⁵⁶

Neste sentido esta revelação da verdade traz consigo, e quanto mais clara a revelação, maior a responsabilidade de crer nela e de obedecer. Podendo este verso assim ser colocado: “Não consigo dizer como estou feliz por saber que muitos membros da comunidade fazem tudo para viver a Verdade exatamente como o Pai ordenou.”⁵⁷

5.5. VERSÍCULO 5

“E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse um novo mandamento, mas o mesmo que tivemos desde o princípio: amemos uns aos outros.”

O mandamento para amar na verdade não é o único mandamento do Pai, este mandamento que aparece no verso 4, se repete nos versos 5 e 6. Para este contexto ser cristão é crer em Cristo e amar uns aos outros, pois se negar o ‘Filho’ e não amar não pode conhecer a Deus, isso retrata que a fé e o amor são sinais do novo

⁵⁵ A Mensagem, 2011, p. 1750.

⁵⁶ STTOT. 1982, p. 177.

⁵⁷ A Mensagem, 2011, p. 1750.

nascimento.⁵⁸ Sendo assim João não dá a Igreja um mandamento no qual ele próprio se exime.

Não é como se João escrevesse mandamento novo para eles, mas mostra que é algo que eles já dominam. Pois não era algo novo para seus leitores, pois já sabiam desde os primeiros dias de sua vida cristã.⁵⁹ Podendo este versículo assim ser colocado também: “Mas me permitam lembrar uma coisa, e não se trata de um novo mandamento, apenas de uma repetição do mandamento básico e original: amemos uns aos outros.”⁶⁰

5.6. VERSÍCULO 6

“E este é o amor: que vivamos segundo seus mandamentos. Esse é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, para que nele andeis.”

A menção do mandamento do amor leva João a estabelecer a forma epigramática a relação recíproca entre amor e a obediência, pois é interpretado cada um em termos do outro. A vida cristã é aqui olhada do ponto de vista dos mandamentos. É a palavra mandamentos que, que ocorrendo quatro vezes em três versículos, dá coesão a defesa de um recorte de unidade para estes versos. A percepção teológica é que devemos andar segundo os seus mandamentos e, portanto, andar na verdade e andar no amor, porque estes são os mandamentos do Pai.⁶¹

Podendo assim ser colocado: “Amar significa seguir os mandamentos, e o mandamento que resume tudo é: orientem a vida pelo amor. Essa foi a primeira coisa que vocês ouviram e nada mudou.”⁶²

5.7. VERSÍCULO 7

⁵⁸ STTOT, 1982, p. 177.

⁵⁹ STOOT, 1982, p. 178.

⁶⁰ A Mensagem, 2011, p. 1750.

⁶¹ STTOT, 1982, p. 179.

⁶² A Mensagem, 2011, p. 1750.

“Porque muitos enganadores já saíram pelo mundo, os quais não declaram que Jesus Cristo veio em corpo. Quem assim procede é o enganador e o anticristo.”

Existe uma preocupação nos escritos neotestamentários sobre o surgimento de falsos cristos e falsos profetas. A percepção de João nesta epístola e em seus escritos é que Jesus não se tornou o Cristo ou Filho em seu batismo, nem deixou de ser o Cristo ou Filho antes da sua morte, Jesus era “o Cristo vindo em carne”, pois as duas naturezas, a humanidade e a divindade, já estavam unidas por ocasião de seu nascimento, para nunca mais separar-se.⁶³

As características desses enganadores e anticristos é negar a encarnação de Cristo Jesus. Sendo assim eles não são apenas um enganador e um anticristo, mas sim enganadores e anticristos. Nesta epístola ambos são tencionados como sendo um, em uma junção do que são, e não como dois agentes separados. Podendo este verso assim ser colocado: “Há muitos charlatões de conversa suave pelo mundo afora. Eles se recusam a crer que Jesus Cristo foi verdadeiramente um humano, um ser humano de carne e osso. Vamos chamá-los pelos seus verdadeiros nomes. Enganadores! Anticristos!”⁶⁴

5.8. VERSÍCULO 8

“Tende cuidado de vós mesmos para não destruídes o fruto do nosso trabalho, mas para que, pelo contrário, venhais a receber recompensa.”

Tendo escrito o fato e indicado o perigo dos falsos profetas mestres itinerantes, João emite agora uma advertência: ‘Acautelai-vos’ ou ‘Tende cuidado’. Devido não poderem permitir-se relaxar na sua vigilância. A importância dessa vigilância é dada negativamente para que ‘para não destruídes o fruto do nosso trabalho’ e positivamente ‘venhais a receber recompensa’. O autor expressa estar pensando em si

⁶³ STOOT, 1982, p. 180.

⁶⁴ A Mensagem, 2011, p. 1750.

e, também neles como companheiro de trabalho no serviço do Senhor.⁶⁵ Podendo assim ser colocado este verso: “Tomem cuidado com eles, para que não percam o que custou tanto trabalho. Quero que vocês recebam a recompensa a que têm direito.”⁶⁶

5.9. VERSÍCULO 9

“Todo que vai além do ensino de Cristo e não permanece nele, não tem Deus. Quem permanece no ensino, esse tem tanto o pai como o Filho.”

Alguns apontamentos desse ‘ensino de Cristo’ aqui neste verso, não é o ensinamento concernente a Cristo, mas o ensinamento do próprio Cristo e dos apóstolos. O uso neotestamentário concorda com isto que é apresentado em II João. No entanto ainda que assim fosse, isso não estabelece qualquer diferença, pois a doutrina de Cristo e essa mesma doutrina confirmada no ensino apostólico, se fundamenta sobre o ensino concernente a Cristo. Ambas falam sobre o ‘evangelho’, que proclama o Cristo encarnado em sua missão expiatória.⁶⁷

João continua construindo e chamando a atenção para esta causa tão emblemática que é acerca do falso ensino, fato que não é exagerado para o seu momento e para o momento atual. Neste versículo apresenta-se a tamanha adversidade.⁶⁸ Podendo assim ser colocado: “Quem vai longe demais, a ponto de ir além do ensino de Cristo, está se afastando de Deus, mas quem se apegua a este ensino permanece fiel ao Pai e ao Filho.”⁶⁹

5.10. VERSÍCULO 10

“Se alguém vem os visitar e não traz esse ensino, não o recebais em casa e nem o cumprimenteis.”

⁶⁵ STOOT, 1982, p.181.

⁶⁶ A Mensagem, 2011, p. 1750

⁶⁷ CHAMPLIN, 2014, p. 401.

⁶⁸ STTOT, 1982, p. 182.

⁶⁹ A Mensagem, 2011, p. 1750.

Aqui João introduz uma segunda advertência. Tão séria é a consequência do erro dos enganadores, que ele não somente os exorta a que se cuidem, mas os instrui sobre como tratar um falso profeta que tenha saído para o mundo. O dever é claro e definido nesse verso: não receber. Isto é, nem é para dar boa acolhida quando ele chegar e também é para nem o saudar, cumprimentar.⁷⁰

Este versículo é relevante para os tolerantes, que se negam a afastar-se de ninguém, e para os separatistas, que gostam de afastar-se, de quase toda a gente. Para ter uma equilibrada interpretação dele é preciso ter em mente os três fatos seguintes: primeiro, João está se referindo a mestres de falsa doutrina, e não simplesmente crentes nela; segundo, a instrução de João bem pode relacionar-se, não só com uma visita ‘oficial de falsos mestres’, mas ao ato de estenderdes boas-vindas, antes que uma simples hospitalidade particular; terceiro, João está se referindo a mestres de falsa doutrina sobre a encarnação, e não a todo e qualquer falso mestre.⁷¹ Podendo assim ser colocado: “Se alguém mostrar que não se importa com este ensino, não o convide para casa nem os hospede.”⁷²

5.11. VERSÍCULO 11

“Pois quem o cumprimenta participa de suas obras más.”

Essas palavras oferecem uma das razões por que se deveria usar das severas medidas aventadas no versículo anterior. Talvez haja outras razões, mas essa é suficiente. Se um falso profeta um falso profeta chegasse ao lar de alguém, e esse alguém o saudasse como irmão, e então ele conquistasse algum servo ou familiar de seu hospedeiro para as suas doutrinas, o resultado seria o prejuízo espiritual, através daquele apressado e imprudente acolhimento. Se alguém ao menos saudar tal elemento esse último se sentirá encorajando a iniciar a propalar sua doutrina e falso

⁷⁰ STOOT, 1982, p. 183.

⁷¹ STTOT, 1982, p. 184.

⁷² A Mensagem, 2011, p. 1750.

ensinamento, porquanto nada terá sofrido devido ao fato de que degrada a pessoa de Cristo.⁷³

O fato é que, qualquer um que o saúda realmente o ajudará a realizar seus atos nefandos, assim sendo um codestruidor da igreja. Podendo assim ser colocado: “Isso lhe serviria de plataforma para que ele prossiga em seus maus caminhos, fazendo de você um cúmplice.”⁷⁴

5.12. VERSÍCULO 12

“Embora eu tenha muitas coisas para vos escrever, não o quis fazer com papel e tinta. Mas espero visitar-vos e falar face a face, para que nossa alegria seja completa.”

João faz a indicação que tem muitas cousas a dizer, mas prefere falar a mandar por escrito, ou seja, falar face a face por ser um modo mais satisfatório do que por escrito. Tendo em vista que as palavras pronunciadas têm a chance de serem menos mal-entendidas do que as escritas, tendo em vista o jeito com que se fala. Assim João lhes dá esperança de vir estar com eles, e a vinda dele será diferente da vinda dos falsos mestres. Ele pressupõe que o receberão bem, pois falar presencialmente permitirá uma comunhão pessoal com eles, comunhão esta que o autor de uma epístola e seus leitores não têm.⁷⁵

O propósito da comunhão aqui colocada é para que a alegria seja completa, ou seja, plena. Em o Novo testamento alegria completa é o resultado da comunhão, pois nada sabe de uma alegria perfeita fora da comunhão com os outros através da comunhão com o Pai e com o Filho. Esta alegria trata-se do autor e dos destinatários

⁷³ CHAMPLIN, 2016, p. 403.

⁷⁴ A Mensagem, 2011, p. 1750.

⁷⁵ STTOT, 1982, p. 1985.

desta carta.⁷⁶ Podendo assim ser colocado: “Tenho muito mais a dizer, mas prefiro não usar papel e tinta. Espero estar aí em breve e ter uma conversa franca com vocês.”⁷⁷

5.13. VERSÍCULO 13

“Os filhos da tua irmã eleita enviam saudações.”

A epístola termina com uma mensagem de saudação dos filhos da tua irmã eleita, isto é, podendo ser dos “membros da sua congregação irmã”, a igreja de onde João está escrevendo.⁷⁸ ‘Irmã eleita’ pelo texto original pode ser traduzido assim: “irmã escolhida por Deus”.⁷⁹ Podendo este verso ser colocado: “todos nesta comunidade irmã enviam saudações.”⁸⁰

7. CONCLUSÃO

Esta epístola escrita por João que tem com termos principais amor e verdade⁸¹, os quais emergem para um propósito prático, que se relaciona tanto com a vida interna de uma comunidade local, como com o perigo doutrinário da ameaça de fora. Os dois assuntos são inter-relacionados. João recomenda aos fiéis membros do grupo interno, que estão andando na verdade e lhes pede que guardem os outros mandamentos de Deus, especialmente o do amor mútuo.

A notória razão para querer ver a Igreja assim fortalecida na verdade e no amor é que muitos enganadores saíram pelo para espalhar suas ímpias mentiras. No entanto João mostra grande regozijo com os leais membros desta Igreja, mas os admoesta para

⁷⁶ Bíblia de Estudo NTLH, 2012, p. 1534.

⁷⁷ A Mensagem, 2011, p. 1750.

⁷⁸ STTOT, 1982, p. 185.

⁷⁹ Bíblia de Estudo NTLH, 2012, p. 1534.

⁸⁰ Mensagem, A 2011, p. 1750.

⁸¹ Bíblia de Referência Tompson, 2010, p. 1112.

que se cuidem, para que não sucumbam aos falsos mestres, nem lhes deem nenhum incentivo na disseminação dos seus erros.

Far-se-á um curto delineamento sobre a 'ideia do anticristo', conforme foi desenvolvido neste conteúdo⁸² frente a uma percepção errada que fora construída hodiernamente em solo pátrio. Sendo o Brasil um país muito rico em cultura, religião e história e existindo uma miscigenação tanto nacional quanto internacional, que forma uma sociedade de forte característica híbrida. Existem terminologias e figuras bíblicas que acabam se tornando parte de um folclore nacional. Este aspecto influencia muitas vezes na formação de opiniões que sugerem a ideia do anticristo, se conjecturando que o anticristo é um líder político, um líder religioso, um pregador que tem alcançado renome midiático ou alguma pessoa que por seu dado motivo tem alcançado algum tipo de proeminência social. Muitas vezes trazendo a essa figura pública uma ojeriza nacional.

Contudo, a luz das explanações de II João que foram realizadas o anticristo se trata de todo aquele que nega a vida e obra de Jesus conforme os relatos dos evangelistas neotestamentários e dos apóstolos do primeiro século, tornando isto um ensinamento contínuo e trabalhando para a propagação de tais enganos.

Nestas considerações finais após a exposição do propósito prático e um delineamento sobre a ideia do anticristo brasileiro, o fechamento será com a resposta para a pergunta: que tipo de ação a epístola de II João leva os cristãos da atualidade terem? O apóstolo João nesta carta convoca: a caminhar na verdade da Palavra de Deus, e para conhecer a verdade é preciso praticá-la; Amar, pois isso agrada a Deus; Seguir os mandamentos de Deus em seu comportamento para os outros; Receber a completa recompensa de Deus; Confirmar a confissão de qualquer um tenha sido recebido na comunhão; Ter cuidado com aqueles que agem com presunção e fazem

⁸² Durante todo este artigo se expos que o autor de II João advertiu as pessoas a recusarem aqueles que evidenciavam e tinham como missão falsos ensinamentos sobre Jesus o Cristo. Tendo sido tratado especificamente sobre o termo anticristo no ponto 4.1.18 da análise léxica e no ponto 5.7. da descrição sintética da carta.

coisas que Deus não lhes mandou e compreender que isso é tão ruim quanto fazer coisas que ele proibiu; Não ter comunhão com aqueles que ensinam o erro; Não dar aos falsos mestres acesso ao povo de Deus.

REFERÊNCIAS

A Mensagem: Bíblia em Linguagem Contemporânea. São Paulo: Editora Vida, 2011.

Bíblia de Estudo NTLH. Nova Tradução Linguagem de Hoje. Barueri, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

Bíblia de Estudo Palavras-Chave Hebraico e Grego – 2ª ed.; 2ª reimpr. Rio de Janeiro: CPAD, 2011.

Bíblia de Estudo Plenitude. Tradução Almeida Revista e Corrigida. . Barueri, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

Bíblia de Estudo Pentecostal. Versão João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida. Rio de Janeiro: CPAD, 1997.

Bíblia de Referência Thompson. Com versículos em cadeia temática; AT e NT Tradução João Ferreira de Almeida – São Paulo: Editora Vida, 2010.

Bíblia Sagrada Almeida Século 21: Antigo e Novo Testamento. São Paulo : Vida Nova, 2008.

Bíblia Sagrada: Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2003.

Bible Works 10. Windows Vista/7/8/10 Release. Copyright © 2016. Bible Works, LLC Version 10.0.5.302

CHAMPLIM, R. N. **O Novo Testamento Interpretado:** versículo por versículo. Volume 6. São Paulo: Hagnos, 2002.

_____. **O Novo Testamento Interpretado:** versículo por versículo. Volume 6. São Paulo: Hagnos, 2016.

_____, **Em busca do significado**: pesquisas nas áreas de história e prática da leitura da Bíblia / A. R. Gusso, W. R. Neto. Organizadores – Curitiba: FABAPAR, 2015, p.35-56.

ELLIS, Mark A. **Esboçando Trechos na Bíblia**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VN9BM4MyvBo>> Acesso em 06 jun 2022.

LAWRENCE, P. **Atlas Histórico e Geográfico da Bíblia**. Barueri, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.

Spanish / English Bilingual Bible. New International Version / Nueva Versión Internacional. Colorado: Bíbliaca, 2011.

STOOT, J. R. W., **I, II e III João**: Introdução e Comentário. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1982.

WELLINGTON, H. **Manual de discernimento bíblico**. São Paulo: Templos, 2012.